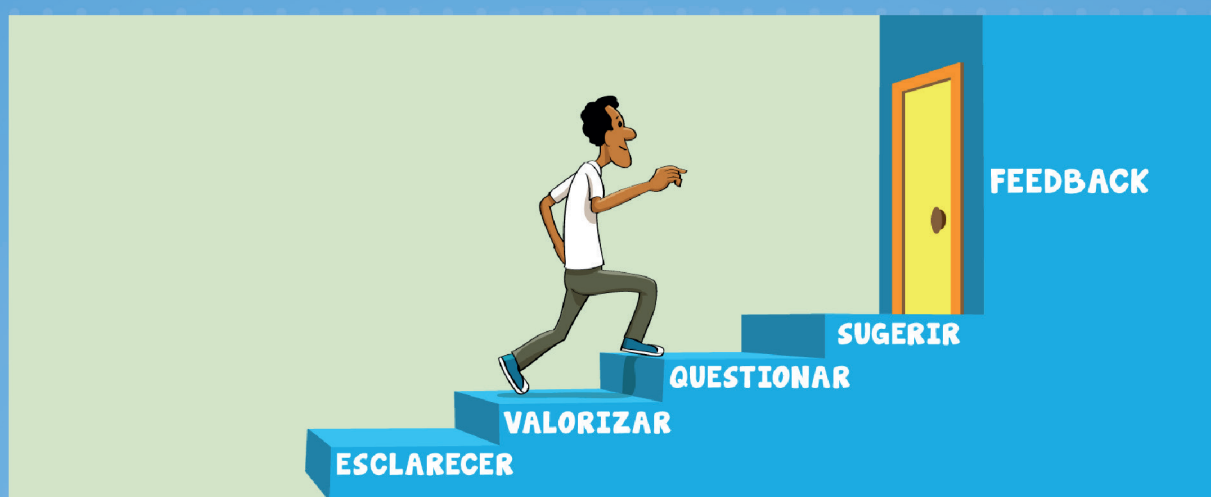


# CURSO FORMAÇÃO DE PROFESSORES-TUTORES



## Unidade 3

Mediação pedagógica na Educação a  
Distância: alguns conceitos



Secretaria de Estado da Educação do Paraná  
Superintendência da Educação  
Diretoria de Políticas e Tecnologias Educacionais





GOVERNADOR DO ESTADO DO PARANÁ

Carlos Alberto Richa

SECRETÁRIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Ana Seres Trento Comin

DIRETOR GERAL

Edmundo Rodrigues da Veiga Neto

SUPERINTENDENTE DE EDUCAÇÃO

Fabiana Cristina Campos

DIRETOR DE POLÍTICAS E TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS (DPTE)

Eziquiel Menta

COORDENADORA DE EAD E *WEB* (CEaD *WEB*)

Monica Bernardes de Castro Schreiber

## CRÉDITOS

### PRODUÇÃO DE CONTEÚDO E *DESIGN* PEDAGÓGICO

Coordenação de Educação a Distância e *Web* (CEaD *Web*)  
Suelen Fernanda Machado

### COPRODUÇÃO DE CONTEÚDO E *DESIGN* PEDAGÓGICO

Coordenação de Educação a Distância e *Web* (CEaD *Web*)  
Cristiane Rodrigues de Jesus  
Elisandra Angrewski  
Monica Bernardes de Castro Schreiber  
Simone Sinara de Souza

### COLABORAÇÃO

Diretoria de Políticas e Tecnologias Educacionais (DPTE)  
Claudia Cristina Muller

### REVISÃO TEXTUAL

Coordenação de Educação a Distância e *Web* (CEaD *Web*)  
Helen Jossania Goltz da Paixão  
Tatiane Valéria Rogério de Carvalho

### PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO

Coordenação de Produção Multimídia (CPM)  
Joise Lilian do Nascimento

### ILUSTRAÇÕES

Coordenação de Produção Multimídia (CPM)  
Jocelin José Vianna da Silva

### PRODUÇÃO AUDIOVISUAL

Coordenação de Educação a Distância e *Web* (CEaD *Web*)  
Angélica Mayara Gonçalves Rodrigues

Coordenação de Produção Audiovisual (CPA)

José Elair C. Guedes  
Sandro F. do Nascimento  
Fernada Santos da Costa  
Keila Mara Ferreira  
Luiz Gabriel Maluf

2017



Este trabalho está licenciado com uma Licença  
**Creative Commons - Atribuição-NãoComercial-Compartilhalgal 4.0 Internacional.**

## SUMÁRIO

<b>APRESENTAÇÃO .....</b>	<b>1</b>
<b>1 MEDIAÇÃO PEDAGÓGICA NA EAD.....</b>	<b>2</b>
<b>2 A IMPORTÂNCIA DO DOMÍNIO TECNOLÓGICO PARA DESENVOLVER AÇÕES DE MEDIAÇÃO PEDAGÓGICA NA EAD .....</b>	<b>4</b>
<b>3 A INTERAÇÃO E A COLABORAÇÃO COMO ELEMENTOS DA MEDIAÇÃO PEDAGÓGICA NA EAD .....</b>	<b>7</b>
<b>4 O <i>FEEDBACK</i> COMO AÇÃO DA MEDIAÇÃO PEDAGÓGICA.....</b>	<b>10</b>
<b>5 SÍNTESE DA UNIDADE.....</b>	<b>14</b>
<b>REFERÊNCIAS CONSULTADAS .....</b>	<b>15</b>



# Unidade 3

## Mediação pedagógica na Educação a Distância: alguns conceitos

### APRESENTAÇÃO

Olá, cursista.

Compreendemos que um dos grandes desafios do professor-tutor na EaD é empregar em cursos a distância uma metodologia de trabalho que privilegie a interação e as situações de *aprendizagem* colaborativas que contribuam para que os cursistas possam construir seu conhecimento e, ao mesmo tempo, se sintam amparados na dinâmica de um curso *on-line*.

Em ambientes virtuais de aprendizagem, a intervenção e a interação do professor-tutor junto aos cursistas no desenvolvimento das atividades são ações fundamentais que se concretizam na prática diária da tutoria. Essas ações do professor-tutor podem ser compreendidas como procedimentos e atitudes relacionados ao que denominamos nesta unidade de “mediação pedagógica na EaD”.

Nesta perspectiva, os conteúdos desta unidade são:

- Conceito de mediação pedagógica na EaD
- A importância do domínio tecnológico para desenvolver ações de mediação pedagógica em cursos a distância
- A interação e a colaboração como elementos da mediação pedagógica na EaD
- O *feedback* como ação da mediação pedagógica

Ao final desta unidade esperamos que você possa:

- compreender os conceitos de mediação pedagógica, interação e colaboração no contexto da EaD;
- conhecer um conjunto de competências relacionadas ao domínio tecnológico;
- conhecer modelos que orientem a construção de *feedbacks*.

# Unidade 3

## Mediação pedagógica na Educação a Distância: alguns conceitos



### 1 MEDIAÇÃO PEDAGÓGICA NA EAD

Considerando as unidades estudadas até aqui, é possível compreender que a Educação a Distância (EaD) passa, no decorrer de seu processo histórico, por diferentes momentos e que cada um deles apresenta propostas distintas de cursos, com princípios educacionais próprios que norteiam seu planejamento, organização e metodologia.

Assim, quando nos deparamos com o atual momento, considerado por Moore (2007) como a quinta geração da EaD – marcada pela rede de computadores e internet –, é possível evidenciar propostas distintas de cursos que podem retratar desde um modelo baseado no tipo *broadcast* (VALENTE, 2009), em que a comunicação se constitui basicamente de um para muitos, até aqueles de ensino mais abertos, como os MOOCs, em que, de forma geral, o cursista administra sozinho seu tempo de estudo e desenvolve atividades de modo colaborativo em comunidades de aprendizagem.



Pela livre tradução do inglês, a sigla MOOCs (Massive Open Online Courses) significa curso *on-line* e massivo. É um tipo de curso acessível (no geral, de acesso gratuito) a qualquer indivíduo que necessite de formação em áreas específicas, através da internet.



Para mais informações sobre MOOCs, sugerimos a leitura do artigo: BASTOS, R. C.; BIAGIOTTI, B. MOOCs: uma alternativa para a democratização do ensino. **Revista Renote** – Novas Tecnologias na Educação, v. 12, n. 1, 2014. Disponível em:

<https://goo.gl/u9dKYk>



Nesse contexto, quando pensamos em mediação pedagógica na EaD é importante considerar sobre quais modelos de curso estamos falando, pois em cada caso poderemos encontrar concepções diferentes de mediação pedagógica. Em alguns modelos podemos não encontrar a figura do professor, como é o caso de alguns cursos MOOCs, por exemplo, em que a mediação será estabelecida pelas próprias tecnologias, conteúdos e pelo próprio trabalho colaborativo entre os cursistas. Certamente este é um modelo de curso com um objetivo específico, voltado para um cursista com características de aprendizagem específicas.

Dessa forma, não se trata de qualificar um modelo em detrimento de outro, mas de compreender que, quando falamos em mediação pedagógica, precisamos situar a partir de quais modelos nos referimos.

No contexto desta formação de tutoria, estamos evidenciando uma Educação a Distância que propicie múltiplas interações, apoiada por tecnologias interativas, conteúdos digitais e acompanhamento constante do professor, o qual denominamos professor-tutor.

Assim, a abordagem que daremos à mediação pedagógica na EaD enfatiza a interação e a orientação constante e efetiva do professor-tutor, desenvolvendo ações que favoreçam a reflexão e a construção do conhecimento.

Modelos de curso em EaD tendem a centralizar os processos de ensino e de aprendizagem a distância em elementos que podem ser as tecnologias interativas, os conteúdos ou os materiais didáticos. Entendemos que estes elementos são fundamentais para os processos de ensino e de aprendizagem a distância, contudo, compreendemos que quando o cursista se depara com todos esses elementos, sem necessariamente receber uma mediação pedagógica efetiva do professor-tutor, poderá encontrar maior dificuldade na compreensão dos conteúdos e, mais ainda, na reorganização do conhecimento que já possui para a construção de novos conceitos.

Assim, compreendemos que é por meio da mediação pedagógica (que privilegia as interações) e das estratégias adotadas pelo professor-tutor para colocá-la em prática, que o conhecimento vai se construindo, apoiado, também, pelos elementos norteadores da EaD: conteúdos, materiais didáticos, tecnologias interativas, trabalho colaborativo e Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA).

Dessa forma, a ação do professor-tutor estaria voltada para a mediação da atividade do aluno, compreendida por Mauri e Onrubia (2010, p. 125) como “a capacidade do professor para proporcionar auxílio, que se concretizaria nas trocas mútuas entre professor e aluno”.

Também Schneider, Silva e Behar (2013) compreendem a mediação pedagógica na EaD como uma das atribuições necessárias para a atuação do professor-tutor em cursos desenvolvidos a distância.



# Unidade 3

## Mediação pedagógica na Educação a Distância: alguns conceitos



A mediação pedagógica significa dar condições, incentivar e mobilizar as trocas entre alunos; organizar grupos, orientar ações, problematizar posicionamentos e entendimentos sobre o conteúdo em questão, administrar conflitos e realizar negociações, tendo por objetivo aproximar os alunos do conteúdo, de forma ativa e coletiva, visando à construção de conhecimentos. (SCHNEIDER; SILVA; BEHAR, 2013, p. 168).

Nesse contexto, compreendemos que a mediação pedagógica exercida pelo professor-tutor em cursos a distância é de fundamental importância, sendo seu suporte indispensável aos cursistas e à promoção da qualidade em cursos de EaD.

### *Todo professor-tutor precisa...*

Compreender que o trabalho de mediação pedagógica não se resume a “dar atenção” ou “mobilizar” os cursistas, mas depende efetivamente de uma orientação organizada, planejada e com intencionalidade pedagógica.

## 2 A IMPORTÂNCIA DO DOMÍNIO TECNOLÓGICO PARA DESENVOLVER A MEDIAÇÃO PEDAGÓGICA NA EAD

Segundo Machado, Longhi e Behar (2013), o domínio tecnológico pode ser compreendido como um conjunto de competências, relacionadas ao uso dos recursos tecnológicos, empregadas na modalidade presencial, semipresencial ou totalmente a distância.

Para compreender a importância de desenvolver esse domínio tecnológico, o professor-tutor precisa, inicialmente, compreender o seu papel enquanto tutor de curso a

distância, bem como sua função nesse contexto. Assim, conhecer o desenvolvimento histórico da função da tutoria e a sua atual dimensão colabora na compreensão do que se espera do professor-tutor na ação da mediação pedagógica.

Na Educação a Distância, o termo “tutor” destaca-se no século XX, com as primeiras gerações desta modalidade de ensino, em que se utilizava materiais impressos e mídias de massa (basicamente o rádio e a televisão), como materiais “autossuficientes” para a aprendizagem do aluno. Nesta época, era função do tutor assegurar o cumprimento dos objetivos do curso, cuidando para que os alunos recebessem os recursos necessários para a sua aprendizagem (LITWIN, 2001, p. 95).

Com o desenvolvimento e o avanço da EaD e o surgimento dos ambientes virtuais de aprendizagem, configurados para o acompanhamento e a avaliação dos cursistas, a atuação do tutor recebe um novo significado, principalmente porque também passa a planejar, acompanhar e avaliar o cursista. Assim, o tutor passa a ser visto também como professor, uma vez que se encontra envolvido diretamente nos processos de ensino e aprendizagem.



É possível desenvolver uma mediação pedagógica em ambientes virtuais de aprendizagem sem, efetivamente, dominar as tecnologias e os recursos da web?

Para que o professor-tutor possa atuar nessa perspectiva de construção de saberes e de motivação para a aprendizagem dos alunos, compreendemos que é importante estar aberto a desenvolver competências específicas do domínio tecnológico.

Para as autoras Machado, Longhi e Behar (2013), os sujeitos da EaD - todos os envolvidos na produção, desenvolvimento e realização dos curso - devem possuir um conjunto de competências relacionadas ao uso das tecnologias, pois seria a partir delas que se sentiriam digitalmente ativos no processo de formação a distância, a ponto de estarem aptos a potencializar os processos de ensino e de aprendizagem por meio das TIC.

As autoras destacam algumas das competências que compreendem como mais importantes para o domínio tecnológico:

- **Letramento digital:** está relacionada com a pesquisa, avaliação, reflexão e criticidade das informações disponíveis na internet, bem como o uso das ferramentas digitais.
- **Cooperação:** é a competência que instiga formas de relacionamento interpessoal, por meio do trabalho em equipe, em prol de um objetivo comum, utilizando as tecnologias digitais.

# Unidade 3

## Mediação pedagógica na Educação a Distância: alguns conceitos

- **Autonomia:** nesse contexto, está associada ao ato de tomar decisões e ao uso das tecnologias para potencializar a aprendizagem, sendo constituída, principalmente, pelas relações sociais estabelecidas no processo.
- **Organização:** estabelecida pela ordenação, estruturação e sistematização do tempo, materiais disponibilizados, informações e trabalhos em grupo no virtual.
- **Comunicação:** é associada, principalmente, à expressão escrita em tecnologias de comunicação síncrona e assíncrona, fundamentada na clareza, objetividade e relações interpessoais.
- **Presença social:** envolve as questões subjetivas ou as sensações do sujeito ao se perceber imerso na virtualidade.

Uma vez que o professor-tutor, enquanto sujeito da EaD, passe a integrar essas competências ao seu trabalho de tutoria, poderá encontrar maior facilidade em colocar em prática ações de mediação pedagógica. O domínio tecnológico confere ao professor-tutor o conhecimento necessário para alcançar a qualidade nas ações de interação em ambientes virtuais de aprendizagem.

### *Todo professor-tutor precisa...*

Dominar as tecnologias de informação e comunicação; estar apto a aprender e explorar constantemente esses recursos; considerar as competências referentes ao domínio tecnológico em seu fazer diário no ambiente virtual.



### 3 A INTERAÇÃO E A COLABORAÇÃO COMO ELEMENTOS DA MEDIAÇÃO PEDAGÓGICA NA EAD

Interação e colaboração são elementos fundamentais da EaD. Na Educação a Distância é comum encontrar a menção a esses dois princípios como sendo essenciais para os processos de ensino e de aprendizagem em cursos a distância.

Apesar de se complementarem, precisamos compreender que interação e colaboração possuem conceitos distintos, com objetivos específicos dentro do processo de mediação pedagógica.

A **interação** está atrelada a um conceito de ação, não individualizada, mas ação “entre”, ou seja, ação entre uma ou mais partes, entre sujeitos ou objetos. Moore (2007) apresenta a interação como um dos principais elementos da EaD, ressaltando que a qualidade de cursos a distância dependem, essencialmente, da compreensão profunda da natureza da interação.

Outro autor que discute com propriedade o conceito de interação é Alex Primo (1998). Para ele, mais importante que conceituar interação seria analisar o relacionamento que se constrói entre os participantes durante os momentos de interação dentro de um curso.

Esses relacionamentos, de acordo com o autor, se distinguem em sua forma. Para Primo (1998), eles podem ser mútuos (entre duas ou mais pessoas atuando de modo cooperativo ou colaborativo) ou reativos (entre ser humano e máquina ou entre as próprias máquinas).

Nas interações mútuas, por exemplo, os participantes se desenvolvem mutuamente durante o processo de aprendizagem e o relacionamento que estabelecem se recria a cada nova troca, por isso, de acordo com Primo (1998), é impossível prever qual será o resultado dessas interações, uma vez que ela é gerida pela negociação.

Por outro lado, as interações reativas são limitadas, lineares e normalmente representam uma ação seguida de reação, ou seja, um polo age e o outro reage. Além disso, uma vez estabelecida a hierarquia, ela passa a ser repetida em cada interação.

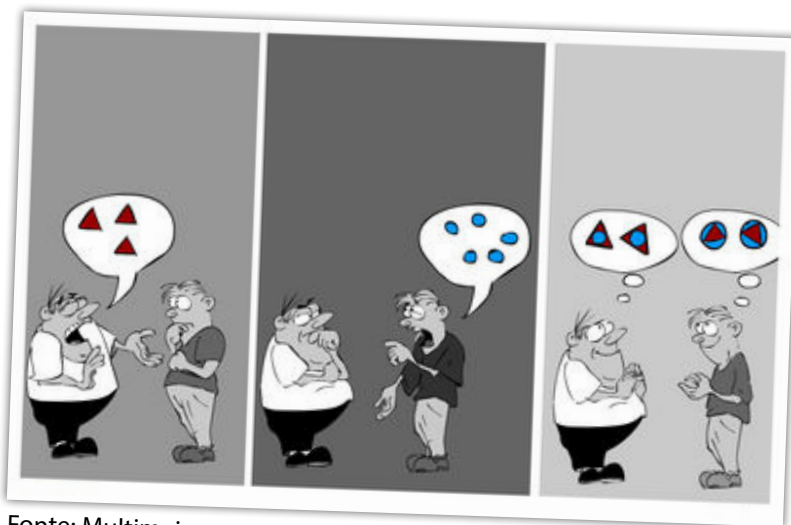


A interação mútua não pode ser vista como uma soma de ações individuais, como também não pode ser reduzida ao simples envio e recebimento de mensagens. A interação mútua pressupõe ações recíprocas de cada participante. Dessa forma, o comportamento e o relacionamento de cada pessoa afeta e é afetado, modifica e é modificado pelo comportamento de cada uma das outras pessoas. (PRIMO, 1998).

# Unidade 3

## Mediação pedagógica na Educação a Distância: alguns conceitos

As interações em um fórum de discussão, por exemplo, não podem ser caracterizadas como mútuas apenas pela simples participação dos cursistas, mas, sobretudo, pela qualidade das relações que ali se constituem. Além disso, as interações mútuas são marcadas pelos conflitos e pelas negociações. Elas não mantêm um equilíbrio contínuo, porém são identificadas pelas trocas e



Fonte: Multimeios

são identificadas pelas trocas e contraposições, e é por isso que se espera que os participantes de um curso se modifiquem em suas discussões e, talvez, em alguns momentos, cheguem a um consenso.

Na tabela abaixo podemos identificar como as interações mútua e reativa caracterizam-se:

INTERAÇÃO REATIVA	INTERAÇÃO MÚTUA
emissor (produtor) – receptor ou usuário (consumidor)	agente – reagente – interagentes
ação – reação	ação conjunta
ações independentes e isoladas	ações interdependentes
relações causais e lineares	modificações recíprocas
ações preestabelecidas e quase sempre limitadas	ações criadas e modificadas durante o curso da interação – negociações e conflitos

Fonte: Adaptado de Primo (1998).

Nas trocas baseadas em interações mútuas, professores-tutores e cursistas precisam atuar de modo colaborativo, ou seja, compartilhando saberes e experiências tanto para reelaborar um conhecimento existente como para produzir novos conhecimentos.

Para Torres (2002), a **colaboração** surge essencialmente de atividades que emergem de grupos, sobretudo que possuem um objetivo em comum. Na aprendizagem colaborativa não há espaço para um trabalho autoritário, hierárquico ou unilateral. O que se estabelece é uma socialização do saber pautado numa comunicação direta, contínua e construtiva.





O que estabelece a interação e a colaboração na EaD: o uso de diferentes mídias e tecnologias ou as diferentes estratégias e abordagens educacionais?

O trabalho colaborativo em ambientes virtuais de aprendizagem se estabelece em situações de aprendizagem que devem ser instigadoras, significativas e problematizadoras, a ponto de mobilizar o cursista e todo o grupo a buscar soluções possíveis à luz de referenciais teóricos e práticos (BEHRENS, 2000).

A interação e a colaboração, nesse sentido, são elementos determinantes para a promoção da mediação pedagógica. Assim, é importante refletir sobre que tipo de mediação se busca realizar em cursos a distância: se hierárquica, centrada na figura do professor; ou partilhada, dialógica, pautada na construção coletiva do conhecimento em grupo, na mobilização para a reflexão e na oportunidade de trocas entre os cursistas.

Compreendemos que é o professor-tutor que mobiliza elementos de interação e colaboração em meio a conteúdos, tecnologias e ambientes virtuais de aprendizagem na medida em que auxilia o cursista; introduz, compartilha e debate o conteúdo; e apoia e propõe caminhos para a aprendizagem durante todo o desenvolvimento de um curso a distância.

### *Todo professor-tutor precisa...*

Compreender que interação e colaboração se estabelecem em diferentes níveis de ações dentro do AVA e que não são as tecnologias, por si só, que promovem interação e colaboração, mas, sobretudo, as práticas pedagógicas estabelecidas nos espaços de aprendizagem *on-line*.

# Unidade 3

## Mediação Pedagógica na Educação a Distância: alguns conceitos

### 4 O FEEDBACK COMO AÇÃO DA MEDIAÇÃO PEDAGÓGICA

Como vimos, a interação do professor-tutor com seus cursistas é uma ação essencial em cursos a distância. A interação também deve estar presente nas situações de aprendizagem colaborativa, que se traduz em diferentes contextos e com diferentes objetivos: orientar, intervir, mobilizar, negociar conflitos, etc. Todas essas ações podem ser englobadas dentro de uma atividade única e essencial que o professor-tutor deve exercer em cursos a distância: os *feedbacks*.



*Feedback* pode ser conceituado como a leitura e compreensão da(s) ação(ões) ou da(s) mensagem(ns) emitida(s) por outro, dando retorno ao emissor de forma respeitosa e adequada ao contexto da ação ou mensagem, como também compreender e aceitar o retorno de outro sobre sua(s) ação(ões) ou mensagem(ns) (SCHNEIDER; SILVA; BEHAR, 2013, p. 168).

No caso da atuação do professor-tutor na Educação a Distância, o *feedback* compreende a leitura, análise e compreensão da atividade realizada pelo cursista em um ambiente virtual de aprendizagem. Trata-se do retorno do professor-tutor na forma de postagens de mensagens de texto, ou outros formatos possíveis, baseado na relação interpessoal, de respeito e acolhimento da ação do outro.

Assim, o professor-tutor precisa tomar alguns cuidados na realização de um *feedback*. Inicialmente é preciso lembrar que na EaD as formas de interação são predominantemente textuais, por isso é necessário atenção e cuidado na escrita.

Considerando que na EaD utilizamos essencialmente a linguagem escrita, esta deverá estabelecer constantemente uma perspectiva dialógica e didática, priorizando o envolvimento do cursista durante toda a aprendizagem. Nesse sentido, ao realizar um *feedback*, o professor-tutor deve considerar alguns fatores, dentre os quais destacamos a seguir:

- **Introdução de materiais de suporte:** para além do conteúdo, poderá buscar apoio de *links* e recursos de diferentes gêneros textuais, que apoiem e conduzam o cursista à reflexão e compreensão dos conceitos abordados.
- **Densidade e precisão da informação:** procurar ser objetivo, de maneira que permita ao cursista assimilar os conteúdos utilizando os conhecimentos prévios de que dispõe. Se necessário, apresentar exemplos que possam contribuir para o entendimento dos conceitos e argumentos abordados.
- **Linguagem clara e objetiva:** que oriente o cursista na leitura ou resolução das atividades. A escrita deve traduzir de forma clara as ideias abordadas, dando preferência a palavras de maior familiaridade do cursista.

Os autores Abreu-e-Lima e Alves (2011), apresentam um modelo de *feedback* denominado “Escada de *feedback*”. Baseado em quatro etapas, o modelo oferece uma estrutura que busca dar apoio ao cursista num processo construtivo de conhecimento. Em seguida, apresentamos uma descrição das etapas sugeridas pelos autores, adaptando-as à ação esperada pelo professor-tutor:

	1 - Esclarecer	2 - Valorizar	3 - Questionar	4 - Sugerir
Postagem do cursista	<ul style="list-style-type: none"> <li>Há partes que não estão claras.</li> <li>Faltam informações essenciais ou permite dupla interpretação.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Há partes que atendem ao proposto.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Há partes em que há problemas, ou o professor-tutor discorda das ideias, ou opiniões presentes na postagem.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>A postagem atende totalmente ao que foi proposto.</li> </ul>
Ação do professor-tutor	<ul style="list-style-type: none"> <li>Iniciar um diálogo de orientação com perguntas sobre pontos que parecem ausentes.</li> <li>Mostrar claramente duas opções possíveis e oferecer sugestões e questões para as duas possibilidades.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Enfatizar os pontos positivos no trabalho.</li> <li>Apontar as potencialidades.</li> <li>Oferecer um elogio honesto (sem exageros).</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Levantar as questões, evitando acusações ou críticas.</li> <li>Apresentar pensamentos honestos e preocupações a respeito do assunto.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Apresentar sugestões de melhoria ou de solução ao problema identificado no trabalho.</li> <li>Estimular o cursista a ir além do proposto.</li> </ul>

# Unidade 3

## Mediação Pedagógica na Educação a Distância: alguns conceitos

<b>Benefícios</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Proporcionar maior segurança ao cursista na emissão do <i>feedback</i>.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Valorizar, criar uma cultura de confiança e compreensão e ajudar o cursista a identificar suas próprias potencialidades, que talvez ele próprio não reconheça.</li><li>• Mostrar o quanto o professor-tutor está atento ao processo de ensino e aprendizagem de seus cursistas.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Propiciar a aprendizagem colaborativa e ampliação das ideias tanto dos conhecimentos do cursista quanto do professor-tutor.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Ajudar o cursista em seu processo de aprendizagem.</li></ul>
<b>Sugestões de interação/ <i>feedback</i></b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• “Quando você disse... você queria dizer... ou...?”</li><li>• Pelo que pude compreender, você explicitou que..., não foi? Corrija-me se estiver enganado.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• “Muito interessante a parte em que você comenta...”</li><li>• A ideia apresentada no ponto... é muito boa. Você poderia aprofundar...”</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• “Você já considerou...?”</li><li>• “Pensei sobre isto e percebi que...”</li><li>• “Talvez você tenha pensado sobre isto, mas...”</li><li>• “Te convido a refletir sobre...”</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• “Sua ideia é muito boa. Outra sugestão para a resolução do caso seria...”</li><li>• “Para aprofundar seus conhecimentos, indico a leitura do texto...”</li><li>• “Conheço um <i>site</i> interessante que trata do assunto e que poderia ampliar seus conhecimentos.”</li></ul>

Fonte: Adaptado de Abreu-e-Lima e Alves (2011).





Para maiores informações sobre a escada de *feedback*, confira o artigo “**O feedback e sua importância no processo de tutoria a distância**”, de Abreu-e-Lima e Alves (2011), disponível em:

<https://goo.gl/2X6L4m>



Outro modelo de *feedback* indicado para cursos a distância chama-se “*feedback* sanduíche”. Nele, os apontamentos que sugerem melhorias são fornecidos pelo professor-tutor entre duas ações ou comportamentos positivos, conforme quadro a seguir.

	<b>(Realce algo positivo)</b>  O professor-tutor pode destacar: <ul style="list-style-type: none"><li>• uma descoberta que o cursista tenha feito;</li><li>• uma citação relevante;</li><li>• a ordem da frase.</li></ul>
	<b>(Sugerir melhorias)</b>  O professor-tutor pode: <ul style="list-style-type: none"><li>• oferecer sugestões diretas ao cursista sobre o que fazer ou não;</li><li>• conduzir os cursistas à reflexão por meio de perguntas que os ajudem a compreender e melhorar o trabalho realizado;</li><li>• elencar indicações e pedidos para que o cursista correlacione seus resultados a outros trabalhos e ideias.</li></ul>
	<b>(Aponte algo muito bom)</b>  O professor-tutor não deve confundir este item com mensagens positivas e generalistas sobre vitória, esforço e sucesso. Deve elencar atitudes e comportamentos reais a serem mantidos, bem como os resultados que isso trará ao trabalho do cursista.  Questões que podem ajudar a identificar: <ul style="list-style-type: none"><li>• Qual o potencial do cursista?</li><li>• O que ele, geralmente, faz bem-feito e que pode auxiliar nesse momento?</li></ul>

Fonte: Adaptado de Abreu-e-Lima e Alves (2011).



# Unidade 3

## Mediação pedagógica na Educação a Distância: alguns conceitos

Compreendemos que os modelos de *feedbacks* podem colaborar com a mediação pedagógica desenvolvida pelo professor-tutor em cursos a distância, contudo cada professor-tutor deve encontrar a melhor forma de realizar esta mediação, fazendo com que o cursista se sinta amparado, “ouvido” e motivado a participar das interações e do processo de construção do conhecimento.

### *Todo professor-tutor precisa...*

Conhecer as estruturas que fundamentam a construção de *feedbacks*, considerando teorias que embasam esta prática, superando, assim, uma postura meramente positivista ou generalista diante das aprendizagens dos cursistas da EaD.

## 5 SÍNTESE DA UNIDADE

Vamos revisar o que estudamos nesta unidade?

- **Mediação pedagógica na EaD:** é um conceito que pode assumir diferentes concepções pedagógicas, que dependerá essencialmente do modelo de curso adotado. No curso de formação de professores-tutores, assumimos uma abordagem que enfatiza a interação e a orientação constante e efetiva do professor-tutor, desenvolvendo ações que favoreçam a reflexão e a construção do conhecimento.
- **Domínio tecnológico:** compreende-se como um conjunto de competências relacionadas ao uso de recursos tecnológicos que favorecem o desenvolvimento da mediação pedagógica e a atuação do professor-tutor em cursos de EaD.

- **Interação:** relacionamento que se constrói entre os participantes dentro de um curso. Pressupõe ações colaborativas de cada participante, em especial do professor-tutor para com os cursistas. Além de “motivar” a participação dos cursistas, o professor-tutor interage com eles a fim de promover uma reflexão crítica da prática profissional a partir dos aspectos teóricos/conhecimentos/conteúdos abordados no curso.
- **Colaboração:** estabelece nos grupos de trabalho que se constituem dentro do ambiente virtual de aprendizagem, acerca de um objetivo em comum. Trata-se da construção conjunta de conhecimento, que se estabelece na socialização do saber por meio de uma comunicação contínua e construtiva.
- **Feedback:** compreende a leitura, análise e compreensão da atividade realizada pelo cursista em um ambiente virtual de aprendizagem. Trata-se do retorno do professor-tutor na forma de postagens de mensagens de texto ou outros formatos possíveis, baseado na relação interpessoal, de respeito e acolhimento da ação do outro.

### REFERÊNCIAS CONSULTADAS

ABREU-E-LIMA, Denise Martins de; ALVES, Mario Nunes. O *feedback* e sua importância no processo de tutoria a distância. **Pro-Posições**, Campinas, v. 22, n. 2, ano 65, p. 189-205, maio/ago. 2011. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/pp/v22n2/v22n2a13.pdf>>. Acesso em: 30 set. 2013.

BEHRENS, Maria Aparecida. Projetos de aprendizagem colaborativa num paradigma emergente. In: MORAN, José Manuel. **Novas tecnologias e mediação pedagógica**. Campinas, SP: Papirus, 2000.

LITWIN, E. **Educação a Distância**: temas para o debate de uma nova agenda educativa. Porto Alegre, RS: Artmed, 2001.

MAURI, Teresa; ONRUBIA, Javier. O professor em Ambientes Virtuais. In: COLL, C.; MONEREO, C. (Orgs.). **Psicologia da educação virtual**: aprender e ensinar com as tecnologias da informação e comunicação. Porto Alegre, RS: Artmed, 2010. p. 118-135.

MACHADO, L. R; LONGHI, M. T; BEHAR, P. A. Domínio tecnológico: saberes e fazeres na Educação a Distância. In: BEHAR, P. A. (Org.). **Competências em Educação a Distância**. Porto Alegre, RS: Penso, 2013. p. 56-80.

MOORE, Michael; KEARSLEY, Greg. **Educação a distância**: uma visão integrada. Trad. Roberto Galman. São Paulo: Thomson Learning, 2007.

# Unidade 3

## Mediação pedagógica na Educação a Distância: alguns conceitos

PRIMO, A. Interação mútua e reativa: uma proposta de estudo. *In*: CONGRESSO DA INTERCOM, 10, 1998. **Anais...** Recife: Intercom, 1998.

SCHNEIDER, D; SILVA, K. K. A; BEHAR, P. A. Competências dos atores da Educação a Distância: professor, tutor e aluno. *In*: BEHAR, P. A. (Org.). **Competências em Educação a Distância**. Porto Alegre, RS: Penso, 2013. p. 152-173.

TORRES, P. L. **Laboratório online de aprendizagem**: uma proposta crítica de aprendizagem colaborativa para a Educação. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2002.

VALENTE, J. A. Aprendizagem por computador sem ligação à rede. *In*: LITTO, Predric; FORMIGA, Marcos (Orgs). **Educação a Distância**: o estado da arte. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2009.